FHC anuncia novo mínimo de R\$ 180 para abril e promete punir corruptos

Presidente discursa em cadeia de rádio e televisão, em mais um lance para evitar CPI

> ISABEL BRAGA e DOCA DE OLIVEIRA

RASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso reafirmou ontem sua determinação de identificar e punir administradores corruptos em seu governo. Ele convocou rede nacional de rádio e TV para garantir à população que o Brasil é hoje um país transparente e usa o debate para superar seus problemas. "A nação brasileira pode ter certeza da minha determinação de seguir promovendo avanços verdadeiros e a luta permanente pela identificação e punição, no mais estrito cumprimento da lei, de administradores corruptos", disse.

O discurso de Fernando Henrique é mais um lance para impedir a instalação da CPI da Corrupção - que os partidos de oposição tentam abrir para investigar denúncias de irregularidades no governo – e uma resposta à opinião pública. Pesquisas de opinião divulgadas no fim de semana mostram que o cidadão brasileiro apóia a criação da CPI e acredita que haja corrupção no governo federal. Nas últimas semanas, o Palácio do Planalto vem fazendo um esforço intenso para impedir que a CPI da Corrupção seja criada. O presidente tem ajudado pessoalmente nesse processo.

Para reforçar sua disposição, ele determinou ontem que seu porta-voz, Georges Lamazière, divulgasse sua decisão de dobrar o número de delegados da Polícia Federal que trabalham no combate à corrupção no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) do Rio. "O governo não descansará enquanto não forem desbaratadas essas qua-

APURAÇÃO

NO INSS-RJ

TERÁ MAIS

DELEGADOS

drilhas", disse. Desde mar-

ço de 2000, segundo a assessoria do Ministério da Previdência, 18 delegados da PF, 15 auditores do INSS e 10 procuradores da

República investigam a corrupção no INSS do Rio. Até agora, a força-tarefa fez 971 investigações, 386 intimações e 12 prisões. No posto do INSS da Tijuca foram encontrados 12 mil benefícios fraudados, com prejuízo de cerca de R\$ 1 milhão. No último ano, nos INSS do Rio e de São Paulo, foram encontradas irregularidades que somaram prejuízos de mais de R\$ 60 milhões.

O objetivo do discurso de Fernando Henrique foi anunciar o aumento do salário mínimo de R\$ 151 para R\$ 180 em 1.º de abril. Ele contou que o reajuste foi antecipado em um mês, disse que representa ganho concreto de 12,5% e reconheceu que não é suficiente para garantir as necessidades básicas do trabalhador.

Social – Fernando Henrique enfatizou as ações do governo na área sociál, destacando a ampliação do programa Bolsa Escola para todo o País. Citou também os grandes investimentos em saneamento bási-

co, eletrificação e qualidade de vida de 2.300 municípios por meio do Projeto Alvorada e a liberação de recursos para o combate à violência e à criminalidade.

Ele encerrou o pronunciamento repetindo o anún-

cio, feito na semana passada, do acordo para pagamento da correção das perdas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O presidente afirmou que as perdas ocorreram em governos anteriores e lembrou que sua determinação foi dar prioridade para o pagamento dos trabalhadores que têm a receber até R\$ 1.000. "Eles representam 90% do total e são aqueles que mais necessitam dos recursos."

A íntegra do discurso de Fernando Henrique está na página A8

FRASES

**CA nação brasileira pode ter certeza da minha determinação de seguir promovendo avanços verdadeiros e a luta permanente pela identificação e punição, no mais estrito cumprimento da Lei, de administradores corruptos

Ainda não há razão para comemorar, mas o País tem obtido avanços significativos e consistentes na luta contra a exclusão social

Não se distribui renda por decreto e, sempre que se pretendeu agir assim, agravou-se o problema, e se quis eliminá-lo

Fernando Henrique Cardoso